Brasil — Ficha

12.º Ano | Literaturas de Língua Portuguesa | 3 páginas

Competências que desenvolve: Conhecer obras do Brasil — infância, heróis sertanejos e microcosmos regionais — e contextualizá-las no paradigma brasileiro.

1. Verdadeiro ou Falso

a) O Brasil concentra o maior número de falantes de português no mundo. → ____

b) «Herói sertanejo» descreve personagens que viajam e mudam pelo sertão. → ____

c) Os microcosmos regionais permitem ler um país vasto por um recorte local. → ____

d) A infância só interessa à literatura infantil. → ____

2. Completar

a) O jagunço que percorre o sertão em *Grande Sertão: Veredas* chama-se _____.

b) *Iracema*, símbolo do Nordeste brasileiro, é de _____.

c) *O Ateneu*, vida de um menino na escola, é um retrato da _____.

3. Escolha múltipla

a) Um microcosmo regional é: a) um recorte local que fala do todo b) o mapa do país c) um cenário exótico

b) Riobaldo é um herói: a) sertanejo e itinerante b) urbano e fixo c) mitológico grego

c) Ler *O Quinze* é compreender: a) a seca e a migração num microcosmo b) a corte imperial c) a vida na capital

4. Liga a obra ao autor

a) *Grande Sertão: Veredas* — ___ b) *Vidas Secas* — ___ c) *O Quinze* — ___

1) Rachel de Queiroz · 2) Graciliano Ramos · 3) Guimarães Rosa

5. Resposta curta

a) Porque é que Riobaldo é «complexo» e não herói de manual? b) Em que um microcosmo é chave para ler um país? — ___

© 2026 Estudantices

6. Leitura e interpretação

«Num romance nordestino, uma família desloca-se perante a seca; o que a narrativa faz sentir do sofrimento de todos é contado pela sorte de uma casa e de três gerações.»

a) Que eixo do AE este texto ilustra? — ___

b) Que contexto histórico ajuda a ler esta narrativa? — ___

c) Compararia este retrato com uma obra insular de que país lusófono? Porquê? — ___

7. Contexto e obra

a) Porque é que a literatura do sertão nasce de um conflito (seca, migração, terra)? — ___

b) O que os retratos de infância revelam da sociedade que os produz? — ___

8. Literatura e outras artes

a) *Vidas Secas* foi adaptado ao cinema — o que a imagem acrescenta e o que perde face ao texto? — ___

b) Como pode a canção brasileira dialogar com a literatura do sertão? — ___

9. Verdadeiro ou Falso — consolidação

a) O sertão de Guimarães Rosa é só geografia. → ____

b) A infância aparece em obras sérias, não só na literatura infantil. → ____

c) Comparar microcosmos de países diferentes exige o contexto de cada um. → ____

10. Produção escrita

Escreve 6 a 8 linhas sobre um eixo brasileiro (infância, sertão ou microcosmo): uma obra, um autor e o contexto.

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) T · b) T · c) T · d) F — a infância é tema de obras maiores, onde a sociedade se revela.

2. a) Riobaldo b) José de Alencar c) infância

3. a) a) b) a) c) a)

4. a)-3 b)-2 c)-1

5. a) Porque é ambíguo e duvidoso: hesita entre o herói e o valente, conta a sua história como quem interroga, e o sertão que atravessa é também interior. b) Porque um recorte bem escolhido (uma casa, um vale, uma aldeia) mostra em escala humana as forças que operam no país inteiro.

6. a) Os microcosmos regionais. b) As grandes secas e as migrações internas do Nordeste, que moldaram famílias e terras. c) (Comparação) Com Cabo Verde: a insularidade obriga a narrar pelo recorte — o vale nordestino e a ilha cabo-verdiana são microcosmos com o mesmo efeito: ler o país pelo pequeno, com o contexto de cada um.

7. a) Porque a seca e a terra põem em jogo a sobrevivência, e é esse conflito que dá ação, personagens e sentido ao espaço. b) Revelam as hierarquias, as expectativas e os medos da sociedade — como forma a criança o mundo que vai herdar.

8. a) Acrescenta rosto, voz e ritmo; perde a linguagem escrita e o interior do narrador — por isso o texto continua a ser a referência. b) A canção herda temas e imagens do sertão (a terra, a viagem, a seca) e devolve-os cantados — relação interartística.

9. a) F — é geografia, mundo e conflito ao mesmo tempo. b) T · c) T.

10. (Modelo) «Riobaldo, de Guimarães Rosa, é um herói sertanejo complexo: jagunço que viaja pelo sertão, hesita entre a coragem e o medo e conta a própria vida como uma investigação. Escrito no século XX, o romance bebe na tradição oral e num Brasil em transformação. É nessa mistura de viagem, moral e fala que o eixo dos heróis sertanejos se revela — o sertão é paisagem, mas é também personagem.»

© 2026 Estudantices